

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 120 minutos
 2003

1.ª FASE
 2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE LATIM

A. Critérios de classificação

I

| | | |
|---|----------|------------------|
| 1. | | |
| 1.1. Identificação do caso | 4 pontos | |
| Função sintáctica | 4 pontos | |
| | | 8 pontos |
| 1.2. Identificação do caso | 4 pontos | |
| Função sintáctica | 4 pontos | |
| | | 8 pontos |
| 1.3. Identificação do caso | 4 pontos | |
| Função sintáctica | 4 pontos | |
| | | 8 pontos |
| 2. | | |
| 2.1. Identificação das formas verbais (4 + 4) | 8 pontos | |
| 2.2. Justificação do modo verbal (4 + 4) | 8 pontos | |
| | | 16 pontos |
| A transportar | | 40 pontos |

V.S.F.F.

132/C/1

Transporte 40 pontos

II

| | |
|--|------------------|
| • De <i>Praeterea a te peto a studio</i> | 15 pontos |
| • De <i>ut in hac re a elaboros</i> | 7 pontos |
| • De <i>Dionysius a tractavit</i> | 12 pontos |
| • De <i>cum multos libros a aufugit</i> | 15 pontos |
| • De <i>Is est a prouincia tua</i> | 5 pontos |
| • De <i>eum et a uiderunt</i> | 12 pontos |
| • De <i>sed a crediderunt</i> | 14 pontos |
| | <hr/> |
| | 80 pontos |

Observação: aos 80 (oitenta) pontos atribuídos à tradução, que se deseja fiel ao sentido e em português correcto, não podem descontar-se mais de 16 (dezasseis) pontos, pela totalidade das incorrecções de expressão.

III

| | |
|---|------------------|
| 1. Escrita de duas palavras (2 + 2) | 4 pontos |
| Explicação do sentido (3 + 3) | 6 pontos |
| | <hr/> |
| | 10 pontos |
| 2. Escrita de duas palavras (2 + 2) | 4 pontos |
| Explicação do sentido (3 + 3) | 6 pontos |
| | <hr/> |
| | 10 pontos |

Observação: não será cotada uma palavra erradamente indicada ou só diferente da primeira por flexão nominal ou verbal; em tais casos, também não será cotado o esclarecimento do sentido.

IV

| | |
|--|------------------|
| • Este escritor pediu ao amigo | 8 pontos |
| • que procurasse entregar-lhe o escravo, | 10 pontos |
| • para que ... sua biblioteca | 12 pontos |
| | <hr/> |
| | 30 pontos |

V

| | |
|--|------------------|
| • O papel dos escravos gregos (<i>serui docti</i>) | 10 pontos |
| • A importância cultural das viagens | 10 pontos |
| • As bibliotecas | 5 pontos |
| • Organização lógica e clara do discurso | 5 pontos |
| | <hr/> |
| | 30 pontos |

Total **200 pontos**

B. Chave da resolução da prova

A chave destina-se a obter uma maior uniformização dos critérios de classificação. Optou-se por um meio termo: apenas tópicos na morfossintaxe (I), na etimologia (III) e na cultura (V); uma tradução (II) e uma versão (IV) apenas de carácter didáctico.

Em toda a prova, qualquer outra resposta correcta, não referida na chave, deve ser cotada.

I

Análise morfossintáctica

1.
 - 1.1. *te*: ablativo regido da preposição *a(b)* – sintaxe própria do verbo *peto*;
 - 1.2. *se*: acusativo; sujeito de oração infinitiva;
 - 1.3. *Naronae*: locativo; complemento circunstancial de lugar onde, expresso por nome de cidade de tema em *-a* (1.ª declinação), no singular.
2.
 - 2.1. *elabores*: presente do conjuntivo, 2.ª pessoa do singular, voz activa, do verbo *elaboro*.
diceret: pretérito imperfeito do conjuntivo, 3.ª pessoa do singular, voz activa, do verbo *dico*.
 - 2.2. *elabores*: predicado de oração subordinada completiva, dependente do verbo *peto*, introduzida pela conjunção *ut*.
diceret: predicado de oração subordinada temporal-causal, introduzida pela conjunção *cum*.

II

Tradução

Além disso, peço-te, vivamente, em nome da nossa amizade e da tua dedicação constante para comigo, que te empenhes, ainda, neste assunto: Dionísio, o meu escravo, que se ocupou da minha muito valiosa biblioteca, como tivesse subtraído muitos livros e pensasse que não ficaria impune, pôs-se em fuga (fugiu). Ele está na tua província: não só Marco Bolano, meu amigo (familiar), mas também muitos outros o viram em Naroná, mas, tendo ele dito (como ele dissesse) que eu o tinha libertado (que tinha sido libertado por mim), acreditaram nele.

III

Etimologia

1. De *manus*, *-us*: mão, poder
Manusear: mover com a mão, manipular.
Manuscrito: que foi escrito à mão.
2. De *credo*, *-is*, *-ere*, *-idi*, *-itum*: acreditar, crer.
Credível: digno de crédito, verosímil.
Credor: pessoa a quem se deve dinheiro, favores, respeito.

IV

Versão

Hic scriptor petiuit ab amico ut ei seruum restituere curaret ut bibliothecae suae aliquos libros etiam recuperare posset.

V

Cultura

Numa composição cuidada, serão mencionados os aspectos seguintes:

- o papel dos escravos gregos (*serui docti*) na fusão da cultura grega e romana (filosofia, oratória...);
- a importância cultural das viagens à Grécia como complemento da formação e educação dos jovens romanos – contributo para o helenismo;
- as bibliotecas como lugares privilegiados de convívio, de reflexão, de difusão da cultura – contributo para a helenização através de escravos bibliotecários, arquivistas, copistas, sábios (gregos ou do oriente helenizado).

V.S.F.F.

132/C/3